

EDUCAÇÃO
V.13 • N.1 • Publicação Contínua - 2025
ISSN Digital: 2316-3828
ISSN Impresso: 2316-333X
DOI: 10.17564/2316-3828.2025v13n1p60-71



ESCRITA ACADÊMICA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DO PROFESSOR EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

ACADEMIC WRITING AND TEACHER'S LITERACY PRACTICES IN
STRICTO SENSU POSTGRADUATE PROGRAMS

ESCRITURA ACADÉMICA Y PRÁCTICAS DE ALFABETIZACIÓN
DOCENTE EN PROGRAMAS DE POSGRADO STRICTO SENSU

Bruno Gomes Pereira¹
Diego Moreira²

RESUMO

O objetivo deste artigo é mapear as pesquisas sobre escrita acadêmica e letramento do professor em formação continuada, desenvolvidas em programas de pós-graduação *stricto sensu*, entre os anos de 2014 e 2024. A fundamentação teórica está inserida no campo dos estudos do letramento, com foco no letramento do professor. Para isso, a metodologia utilizada foi o Mapeamento Sistematizado (MS), considerando os seguintes descritores: “escrita acadêmica”, “formação continuada do professor” e “letramento do professor”. A busca foi feita no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A pesquisa revela pouca demanda de investigações desenvolvidas sobre a referida temática na última década, o que nos convida a pensar sobre a importância de se ampliar as discussões acerca das estratégias de letramento em programas de pós-graduação no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Letramento. Pesquisa. Pós-graduação.

ABSTRACT

The objective of this article is to map research on academic writing and teacher literacy in continuing education developed in *stricto sensu* postgraduate programs between the years 2014 and 2024. The theoretical basis is inserted in the field of literacy studies, with a focus on teacher literacy. For this, the methodology used was Systematized Mapping (SM), considering the following descriptors: “academic writing”, “continuing teacher training” and “teacher literacy”. The search was carried out in the CAPES Theses and Dissertations Catalog. The research reveals little demand for investigations developed on this topic in the last decade, which invites us to think about the importance of expanding discussions about literacy strategies in postgraduate programs in Brazil.

KEYWORDS

Literacy; Investigation; Postgraduate studies.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es mapear las investigaciones sobre escritura académica y alfabetización docente en educación continua desarrolladas en programas de posgrado *stricto sensu* entre los años 2014 y 2024. La fundamentación teórica se aloja en el campo de los estudios de alfabetización, centrándose en la alfabetización docente. Para ello, la metodología utilizada fue el Mapeo Sistemático (MS), considerando los siguientes descriptores: “escritura académica”, “formación docente continua” y “alfabetización docente”. La búsqueda se realizó en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES. La investigación revela poca demanda de investigaciones desarrolladas sobre este tema en la última década, lo que invita a pensar en la importancia de ampliar las discusiones sobre estrategias de alfabetización en los programas de posgrado en Brasil.

PALABRAS CLAVE

Alfabetización. Investigación. Posgrado.

1 INTRODUÇÃO

Discutir sobre práticas de letramento em contexto sociais diversos é algo que deve ser intensificado no meio das pesquisas científicas, especialmente com foco voltado às práticas de escrita do docente em formação continuada. Isso porque pensar as práticas sociais deve ser um exercício de investigação desenvolvido em todas as áreas do saber humano. Logo, as demandas por conhecimentos científicos que partem do saber empírico tornaram-se necessárias, pois devem nos ajudar a entender o comportamento humano em diversos domínios sociais (Pereira, 2023).

O termo “letramento” foi criado por Street (2014) para diferenciar “letrar” de “alfabetizar”. Sobre o primeiro, o referido teórico considera como basilar o entorno das práticas sociais. Dado que, ao contextualizar os fenômenos da linguagem, podemos compreender fatores ligados à cultura e ao comportamento do usuário da língua, o que vai muito além da prática do “alfabetizar”.

Diante disso, o objetivo deste artigo é mapear as pesquisas sobre escrita acadêmica e letramento do professor em formação continuada, desenvolvidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* entre os anos de 2014 e 2024. Este objetivo, por sua vez, dá margem à seguinte problemática de investigação: *O que revela um mapeamento de pesquisas sobre escrita acadêmica e letramento do professor em formação continuada, desenvolvidas em programas de pós-graduação stricto sensu entre 2014 e 2024?*

Na tentativa de responder ao referido problema de investigação, mobilizamos uma fundamentação teórica de natureza interdisciplinar³, com foco nos estudos sobre letramento do professor. Este, por sua vez, passa a ser entendido como um desdobramento a partir da ideia de letramento social, capaz de abranger todos os domínios da interação humana.

A metodologia utilizada neste trabalho foi o Mapeamento Sistematizado (MS), o que permitiu fazer um panorama das pesquisas disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴. O MS, portanto, caracteriza-se como um conjunto de técnicas procedimentais que auxiliam na identificação de textos da literatura acadêmica de maneira criteriosa e seletiva (Lima, 2021).

Esperamos que este trabalho possa colaborar com os estudos sobre letramento do professor em formação continuada, considerando a emergência da referida temática no bojo das Ciências Humanas. Com isso, torna-se pertinente pensarmos em desdobramentos vindouros que possam permitir um avanço nestas discussões em todos os níveis de pesquisa científica.

Além dessa *Introdução* e das *Referências*, este artigo é constituído pelas seguintes seções: *Escrita Acadêmica e Letramento na Formação do Professor*, *Materiais e Métodos* e *Resultados e Discussão*.

3 Entendemos a “interdisciplinaridade” como a mobilização de saberes acadêmicos que, ao entrarem em confluência, ajudam a (re)criar possibilidades teóricas. Com isso, incentiva a complexidade do saber humano enquanto algo complementar e não excludente (De Lunetta; Guerra, 2023).

4 Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 6 mar. 2025.

2 ESCRITA ACADÊMICA E LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Nesta seção, discorreremos acerca do letramento e sua importância na formação do professor. Assim, problematizamos a relação entre letramento e a prática do docente em formação continuada como pano de fundo para o entendimento dos resultados obtidos.

Os professores devem estar atentos às múltiplas manifestações da linguagem, pois precisam entender como esta se articula aos mais variados contextos ou domínios sociais. Esta concepção implica em uma autonomia do conhecimento, discernimento e análise da situação interativa, ou seja, no desenvolvimento das práticas de letramento (Abed, 2022).

Ao tomar como ponto de partida a escrita enquanto modalidade significadora das práticas de letramento do professor, entendemo-la como instrumento de semiotização⁵ das atividades interativas entre atores sociais no complexo contexto da formação docente. Isso porque o professor é incentivado a ter uma postura mais crítica a respeito de sua própria prática pedagógica em seu futuro ambiente de trabalho (Baptista, 2023).

A *postura crítica* a que nos referimos converge com as palavras de Moreira (2008, p. 15) ao propor que “a criticidade [...] é a capacidade do educando e do educador refletirem criticamente a realidade na qual estão inseridos, possibilitando a constatação, o conhecimento e a intervenção para transformá-la”.

Entendemos o termo *letramento* como sintetizador de práticas discursivas envolvendo os atores sociais. Tais práticas estão atreladas aos diferentes domínios sociais, que podem ser vistos como contextos culturais. O letramento está relacionado às práticas de leitura e escrita que se desenvolvem concomitantemente em um determinado meio concreto da sociedade (Bueno; Zani; Barricelli, 2023). Logo, estão diretamente relacionadas a um contexto maior, que abarca perspectivas culturais, sociais, ideológicas e políticas.

Os estudos do letramento objetivam compreender aspectos socioculturais do uso da linguagem, procurando desenvolver a postura crítica e reflexiva do usuário da língua acerca de seu próprio uso linguístico. Dessa forma, é necessário entendermos a língua em sua situação específica de uso (Garbin; Arroio, 2022).

Consideramos ainda que o termo *letramento* deve designar um exercício gradual, ou seja, um processo de constante aprimoramento das nossas práticas diárias. Nesse sentido, concordamos com Motta-Roth (2013, p. 141) ao dizer que o letramento “passa a ser visto como uma aprendizagem continuada, como um acesso crescente do aprendiz a papéis mais centrais e atuantes em situações e atividades profissionais”.

Assim, adotamos uma perspectiva de letramento que acompanha as discussões travadas no âmbito da Linguística Aplicada no Brasil nos últimos anos, uma vez que passamos a entender os professores em formação continuada como atores sociais emergentes. Em outras palavras, são atores silenciados historicamente, mas que passaram a ter mais projeção a partir dos estudos aplicados da linguagem (Gatti, 2021; Imbernón, 2021).

5 A palavra “semiotizar” está sendo utilizada com o mesmo sentido de “significar”.

Nesse sentido, concordamos com Pereira (2024) ao propormos uma discussão que valorize as práticas de letramento providas de grupos de periferia, sem nutrir por estas práticas uma postura de desvalorização. Relacionamos a ideia de periferia às perspectivas macro e micro sociais.

Como *suleamos* as vozes de professores em formação continuada, procuramos problematizar as práticas de escrita desenvolvidas em seu contexto social específico. Essa ideia parece convergir com a visão de Motta-Roth (2013, p. 145) ao dizer que o letramento acadêmico oferece ao professor em formação uma capacidade maior para leitura do mundo em que está engajado, ajudando a formar docentes capazes de atuar de forma mais consciente em seu contexto profissional. Portanto, o letramento acadêmico leva o professor a ter uma postura de reflexão crítica sobre seu uso linguístico.

Fazemos referência ao verbo *sulear* utilizado por Kleiman (2013, p. 40), em que ela o entende como “orientar para o sul”. A autora faz menção direta ao que Moita Lopes (2006) entende como “vozes do sul”. Portanto, usamos o termo “suleamos”, porque entendemos o contexto acadêmico da formação continuada do professor como periferizado. Logo, desprovido de qualquer intenção pejorativa.

Liberali (2003) endossa nossa concepção de reflexão crítica ao afirmar que estas indagações proporcionam a construção de professores/cidadãos mais críticos, capazes de intervir em seu próprio meio social. A autora propõe que a reflexão crítica “envolve os participantes em um discurso que se organiza de forma argumentativa, orientado para questionar, com base em aspectos sociais, políticos e culturais, as ações e as razões que se embasam” (Liberali, 2003, p. 105).

As práticas de letramento atuam diretamente no processo de formação desses professores. Entretanto, para que este procedimento se efetive, é necessário introduzir cada vez mais uma postura de pesquisa que forme pessoas críticas e capazes de contribuir cada vez mais junto à prática docente.

Assim, a escrita no processo de letramento do professor deve apontá-los como “agentes de letramento”, pois a prática desenvolvida no decorrer dos cursos de formação continuada deve considerar o contexto concreto de vida destes professores. Esta relação entre prática e realidade confere ao ensino um funcionamento social concreto (Kleiman, 2013).

Adotamos o mesmo conceito para “agentes de letramento” que Kleiman (2013, p. 411), ao dizer que “a noção de agente de letramento está apoiada na premissa de que vir a ser um professor de alfabetização ou um agente envolve questões identitárias relacionadas à aquisição e ao uso da leitura e escrita”.

A intenção é garantir ganhos à formação continuada do professor, pois vemos a sua escrita como ferramenta mediadora de interações sociais, podendo ajudá-lo a exercer papel de “agente de letramento” (Pereira, 2024).

Esta observação é pontual, pois a escrita no processo de formação continuada docente semiotiza o uso das concepções teóricas que a academia lhe oferece, ao mesmo tempo em que procura entender e refletir acerca da realidade da educação básica presenciada (Imbernón, 2021).

Por fim, percebemos que o letramento do professor em formação continuada merece atenção especial, tendo em vista que incentiva a atuação das práticas pedagógicas de maneira bastante crítica, relacionando “saberes e práticas de escrita” (Kleiman, 2013, p. 51). Logo, é necessário considerarmos os ganhos que a escrita profissional pode proporcionar ao letramento deste docente. Este, além de apresentar uma manipulação mais eficiente desse tipo de escrita, terá também uma prática pedagógica mais consciente.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção, caracterizamos o percurso metodológico deste trabalho. Para tanto, apresentamos o tipo e a abordagem de pesquisa, considerando-as indissociáveis para a compreensão e análise dos dados.

O método de pesquisa adotado neste trabalho é o MS. Este, por sua vez, é caracterizado por sistematizar os dados de pesquisa em categorias de análise. Em outros termos, apresenta um panorama geral acerca das pesquisas que versam sobre o assunto proposto de maneira classificá-las com base nas ocorrências que apresentam. É, portanto, um método bastante utilizado em investigações bibliográficas, que demandam critérios para seleção da literatura científica (Lima, 2021).

O site escolhido para fazermos a busca pelos dados foi o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Trata-se de um repositório conhecido no âmbito acadêmico por disponibilizar pesquisas de natureza *stricto sensu* para consultas públicas.

Os descritores utilizados na busca foram: “escrita acadêmica”, “formação continuada do professor” e “letramento do professor”. Optamos pelas referidas palavras-chave por entendermos que semiotizam com exatidão o recorte deste artigo. No processo de triagem dos dados, aplicamos os critérios de inclusão que seguem: a) tempo: 2014-2024; b) trabalhos escritos em língua vernácula; c) mestrado e doutorado; e d) Ciências Humanas. Inicialmente, identificamos um resultado de 21 pesquisas científicas. Ao final da busca, foi obtido um total de 05 trabalhos, um número que entendemos ser pouco expressivo.

Os critérios de exclusão foram: a) trabalhos publicados anteriormente ao ano de 2014; b) pesquisas em línguas estrangeiras; c) pesquisas desenvolvidas em áreas diferentes das Ciências Humanas; d) pesquisas que não desenvolvem uma discussão acerca da relação entre escrita acadêmica e letramento do professor em formação continuada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos um panorama dos dados coletados no processo de investigação. Para tanto, os sistematizamos em um quadro, de modo a facilitar o entendimento e a síntese do *corpus*.

O Quadro 1 ilustra as pesquisas que constituem os dados deste artigo. Em tempo, as produções estão listadas em ordem crescente da data na qual foram devidamente defendidas.

Quadro 1 – Balanço das pesquisas mapeadas

Autor	Título	Natureza	Objetivo	Ano
Aurilene Ferreira de Oliveira	Letramento acadêmico: uma proposta para formação continuada Dos professores de língua materna	Dissertação	Evidenciar a importância do letramento acadêmico na formação inicial e continuada do professor de língua materna	2019
Priscila Moreira Silva de Farias	Formação de professores na perspectiva da Complexidade: um estado da arte	Dissertação	Construir o estado da arte a partir de teses e dissertações que vinculam a formação de professores e a Complexidade	2020
Larissa Giacometti Paris	Letramentos acadêmicos de doutorandos: Entre mediações e publicações	Tese	Definir e analisar as práticas de letramentos acadêmicos relacionadas à escrita de um capítulo da tese de doutorandos matriculados em programas de Pós-Graduação pertencentes a cada uma das áreas de conhecimento elencadas pela UNICAMP:	2021
Camila Duarte de Souza	“Eu não sei escrever academicamente”: Apreciações valorativas De estudantes do programa de tutoria da pedagogia da UFF sobre Suas práticas letradas acadêmicas	Tese	Conhecer e analisar as apreciações valorativas dos estudantes de Pedagogia da UFF (campus Niterói).	2023
Joanes Magalhães Lima	Letramento acadêmico: o resumo como instrumento Potencializador do desenvolvimento da escrita universitária	Dissertação	Investigar como o resumo acadêmico, pode contribuir com o desenvolvimento do letramento acadêmico.	2023

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa intitulada “Letramento acadêmico: uma proposta para formação continuada dos professores de língua materna”, de Oliveira (2019), apresenta uma investigação sobre a importância das práticas de letramento na formação continuada de professores. O trabalho reforça o papel social do letramento acadêmico ao propor uma relação indissociável entre o contexto acadêmico e os demais contextos sociais para além da instituição de ensino superior.

A partir desta premissa, é possível entender o letramento acadêmico como um conjunto de práticas sociais que são delineadas em conformidade com o conhecimento de mundo do usuário da língua. Nesse sentido, pensar a escrita como semiotizadora dessas práticas reverbera a natureza universal da linguagem (Dri, 2024; Pereira, 2024).

A pesquisa intitulada “Formação de professores na perspectiva da complexidade: um estado da arte”, de Farias (2020), evidencia uma investigação de natureza bibliográfica em que a intenção é mapear investigações que versam sobre formação de professores e letramento. O trabalho revela uma carência de discussões acerca da referida temática, alertando sobre a necessidade de se pensar o letramento em todos os domínios sociais do professor em formação.

Compreender a necessidade de se pensar as práticas de letramento em consonância com a rotina acadêmica é algo fundamental para o melhoramento da prática redacional. Isso porque a escrita acadêmica passa a ser vista como ferramenta capaz de representar avanços acerca do exercício da reflexão pedagógica (Bueno; Zani; Barricelli, 2023; Santos, 2024).

A pesquisa intitulada “Letramentos acadêmicos de doutorandos: entre mediações e publicações”, de Paris (2021), relaciona escrita e letramento acadêmico de estudantes de doutorado em uma determinada instituição de ensino pública. No nível de doutoramento, espera-se que o professor em formação possa estabelecer relações de causa e efeito em suas redações científicas, de modo a reconstruir objetos de ensino.

Nesse caso, os objetos de ensino passam a ser vistos como estratégias de catalisação do letramento acadêmico, já que convidam o professor em formação a repensar estratégias pedagógicas que possam viabilizar um ensino satisfatório. Logo, é um recurso muito comum no bojo da prática da escrita acadêmico-reflexiva (Pereira; Moreira, 2024).

A pesquisa intitulada “Eu não sei escrever academicamente”: Apreciações valorativas de estudantes do programa de tutoria da pedagogia da UFF sobre suas práticas letradas acadêmicas”, de Souza (2023), discorre sobre as dificuldades enfrentadas por professores em formação no que se refere ao tato com a escrita acadêmica. Reforçou-se a grande índice de dificuldade na escrita dos participantes da pesquisa, o que retoma a necessidade de se discutir o referido tema.

O letramento acadêmico, por meio da escrita, age como facilitador das práticas de entendimento de vários outros fatores formativos do docente, tais como o exercício de uma reflexão mais crítica, bem como a preparação de aulas mais satisfatórias. Com isso, é pertinente afirmar que o letramento passa a ser visto como algo gradual, o que perdura por toda a formação continuada do profissional (Gatti, 2021; Imbernón, 2021).

Por fim, a pesquisa intitulada “Letramento acadêmico: o resumo como instrumento potencializador do desenvolvimento da escrita universitária”, de Lima (2023), reforça o papel catalisador do

resumo acadêmico enquanto gênero discursivo. Trata-se de uma produção textual que se caracteriza pelo poder de síntese e por colaborar na dinâmica interpretativa do professor em formação.

Quando entendemos o resumo acadêmico como catalisador, estamos reconhecendo-o como gênero textual-discursivo capaz de desenvolver práticas de escrita e interpretação dos fenômenos científicos. Em outras palavras, torna-se essencial à formação docente, tendo em vista que colabora para o desempenho satisfatório das competências científicas da prática redacional do profissional em formação (Baptista, 2023; Pereira, 2024; Santos, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, apresentamos um balanço das principais pesquisas acadêmicas desenvolvidas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil nos últimos 10 anos. Foram consideradas investigações que problematizam a relação entre letramento do professor em formação continuada e escrita acadêmica na área de Ciências Humanas.

Assim, o problema de pesquisa *O que revela um mapeamento de pesquisas sobre escrita acadêmica e letramento do professor em formação continuada desenvolvidas em programas de pós-graduação stricto sensu entre 2014 e 2024?* Elencado na *Introdução* deste artigo, foi devidamente contemplado no decorrer deste trabalho. Isso porque o mapeamento aqui proposto revela um quantitativo baixo de pesquisas desenvolvidas no escopo temático aqui mencionado.

A pesquisa revela ainda que, embora haja uma demanda grande sobre letramento enquanto objeto de pesquisa, pouca atenção ainda é dada à escrita acadêmica do professor em formação continuada. Isso, por sua vez, aponta para uma série de problemas redacionais que podem ser vistos em textos científicos em cursos de mestrado e doutorado.

Esperamos que este trabalho possa ter desdobramentos futuros, uma vez que a escrita científica passa a ser vista como instrumento de semiotização do letramento acadêmico. Por isso, pensamos que é necessário investir nestas discussões, considerando, pois, que o letramento do professor em formação é um campo frutífero para investigações em todos os níveis de complexidade.

REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. **Desenvolvimento de competências socioemocionais na formação de professores**. São Paulo: Integrare, 2022.

BAPTISTA, W. **Letramento urbano e educação das sensibilidades**: reflexões sobre leituras da cidade e a constituição de territorialidades. 2023. Tese (Doutorado) – Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2023.

BUENO, L.; ZANI, J. B.; BARRICELLI, E. O ensino do oral e dos gêneros orais em documentos oficiais de prescrição do agir docente. *In*: L. GRAÇA, M. GONÇALVES; L. BUENO; E. LOU-SADA (org.).

Da didática de língua (s) ao seu ensino: estudos em homenagem ao professor Joaquim Dolz. Campinas: Pontes, 2023. p. 297-314.

DE LUNETTA, A.; GUERRA, R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL** (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

DRI, W. I. O. *et al.* A formação continuada pedagógica na docência do ensino superior: reflexões sobre o lugar dos facilitadores na educação a distância. **Educ. rev.** v. 40, e48048, 2024.

FARIAS, P. M. S. de. **Formação de professores na perspectiva da complexidade: um estado da arte.** 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2020.

GARBIN, M.; ARROIO, A. From principles to practice: an online learning experience on designing at brazilian university. **Revista EDaPECI** - Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais, v. 22, n. 3, p. 32-46, 2022.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: políticas e programas. **Paradigma**, v. 42, n. e2, p. 1-17, 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2021.

KLEIMAN, A. B. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: Problematizações. *In*: MOITA LOPES, L. P. da (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente:** Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 39-58.

LIBERALI, F. C. *et al.* Autobiografia, Diário e Sessão Reflexiva: Atividades na formação crítico-reflexiva de professores. *In*: BÁRBARA, L.; RAMOS, R. C. (org.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. p. 103-129.

LIMA, J. M. **Letramento acadêmico:** o resumo como instrumento potencializador do desenvolvimento da escrita universitária. 2023. 131 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2023.

LIMA, L. S. Contribuição da Metodologia na Investigação Científica. **RACE** - Revista de Administração do Cesmac, v. 9, p. 85-94, 2021.

LIMA, M. S. **Letramento Gráfico Associado à Argumentação Científica.** 2023. 299 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

MOITA LOPES, L. P. da. Uma Linguística Aplicada Mestiça e Ideológica: Interrogando o campo como linguista aplicado. *In*: MOITA LOPES, L. P. da (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 13-44.

MOREIRA, C. E. Criticidade. *In*: STRECK, D. R. *et al* (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 105-106.

MOTTA-ROTH, D. Desenvolvimento do letramento acadêmico por engajamento em práticas sociais na universidade. *In*: VIAN JR, O.; CALTABIANO, C. (org.). **Língua(gem) e suas Múltiplas Faces**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. p-135-161.

OLIVEIRA, A. F. de. **Letramento acadêmico**: uma proposta para formação continuada dos professores de língua materna. 2019. 266 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB, 2019.

PARIS, L. G. **Letramentos acadêmicos de doutorandos**: entre mediações e publicações. 2021. 218 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2021.

PEREIRA, B. G. Práticas do letramento do professor em formação continuada: linguística sistêmico-funcional no mapeamento de práticas de letramento acadêmico. Congresso Nacional de Linguística e Filologia, 23, Rio de Janeiro, 2024. **Anais [...]**, 2024. v. XXVII.

PEREIRA, B. G. Relocalização e letramento na produção da escrita acadêmica: uma pesquisa em linguística aplicada. **Temática** - Revista eletrônica de publicação mensal, v. 5, p. 106-120, 2023.

PEREIRA, B. G.; MOREIRA, D. Letramento do professor a partir da linguística sistêmico-funcional: um estudo sobre a escrita acadêmica. **Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 6, p. 1-18, 2024.

SANTOS, S. M. A. V. **Inovação educacional**: desafios e perspectivas na era digital. Santo Ângelo: Metrics, 2024.

SOUZA, C. D. de. **“Eu não sei escrever academicamente”**: apreciações valorativas de estudantes do programa de tutoria da pedagogia da UFF sobre suas práticas letradas acadêmicas. 2023. 265 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2023.

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo, SP: Parábola, 2014.

1 Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Ibirapuera (UNIB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4083-3210> | E-mail: brunogomespereira_30@hotmail.com

2 Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Docente e pesquisador permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Ibirapuera (PPGE-UNIB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6283-2761> | E-mail: diego.moreira@ibirapuera.edu.br

Recebido em: 7 de Agosto de 2024

Avaliado em: 13 de Março de 2025

Aceito em: 22 de Abril de 2025



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

Copyright (c) 2025 Revista Interfaces Científicas - Educação



Este artigo é licenciado na modalidade acesso abertosob a Atribuição-Compartilha Igual CC BY-SA

